

TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

CAMILLA SANTOS PEREIRA; CAROLINE SIQUEIRA CARVALHO; ANA MARIA GIANCRISTOFARO DOS SANTOS; JEFFERSON VERONEZI; PAULA MARIA EIDT ROVEDDER

Introdução: A fisioterapia contribui de forma positiva para controlar o avanço da DRC e na melhoria da qualidade de vida, amenizando as complicações provenientes da doença. Os programas de treinamento têm mudado as taxas de morbidade e sobrevida desses pacientes e treinamentos realizados durante a HD têm se mostrado benéficos. **Objetivo:** avaliar a força muscular respiratória e a função pulmonar em pacientes com doença renal crônica (DRC) após um treinamento muscular respiratório (TMR). **Materiais e Métodos:** quase - experimento, constituído de pacientes com diagnóstico de DRC, de ambos os sexos, maiores de 18 anos e clinicamente estáveis. Os pacientes foram submetidos à anamnese, manovacuometria e espirometria e divididos em grupo treinamento (G1) e controle (G2). **Resultados:** foram incluídos 21 indivíduos no total, sendo 11 no G1 (5 homens, 45,4%) e 10 no G2 (6 homens, 60%). Na análise dos dados pré-treinamento e pós-treinamento no G1, houve aumento significativo nos valores de PI máx e redução da fadiga após o treinamento. Em relação a G2 não houve nenhuma diferença estatística entre a avaliação inicial e final. Na comparação da avaliação final entre os dois grupos também não houve diferença estatisticamente significativa, no entanto os valores de PI máx e PE máx foram maiores no G1. **Conclusão:** foi encontrada uma redução na força muscular respiratória e na função pulmonar dos pacientes com DRC submetidos à HD, quando comparado com os valores preditos. Após o TMR houve significativo aumento da PI máx e redução da fadiga nos indivíduos treinados.